



**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Saúde**



**3º Relatório Detalhado do Quadrimestre
Anterior
RDQA
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
RAG**

**Campinas
2021**

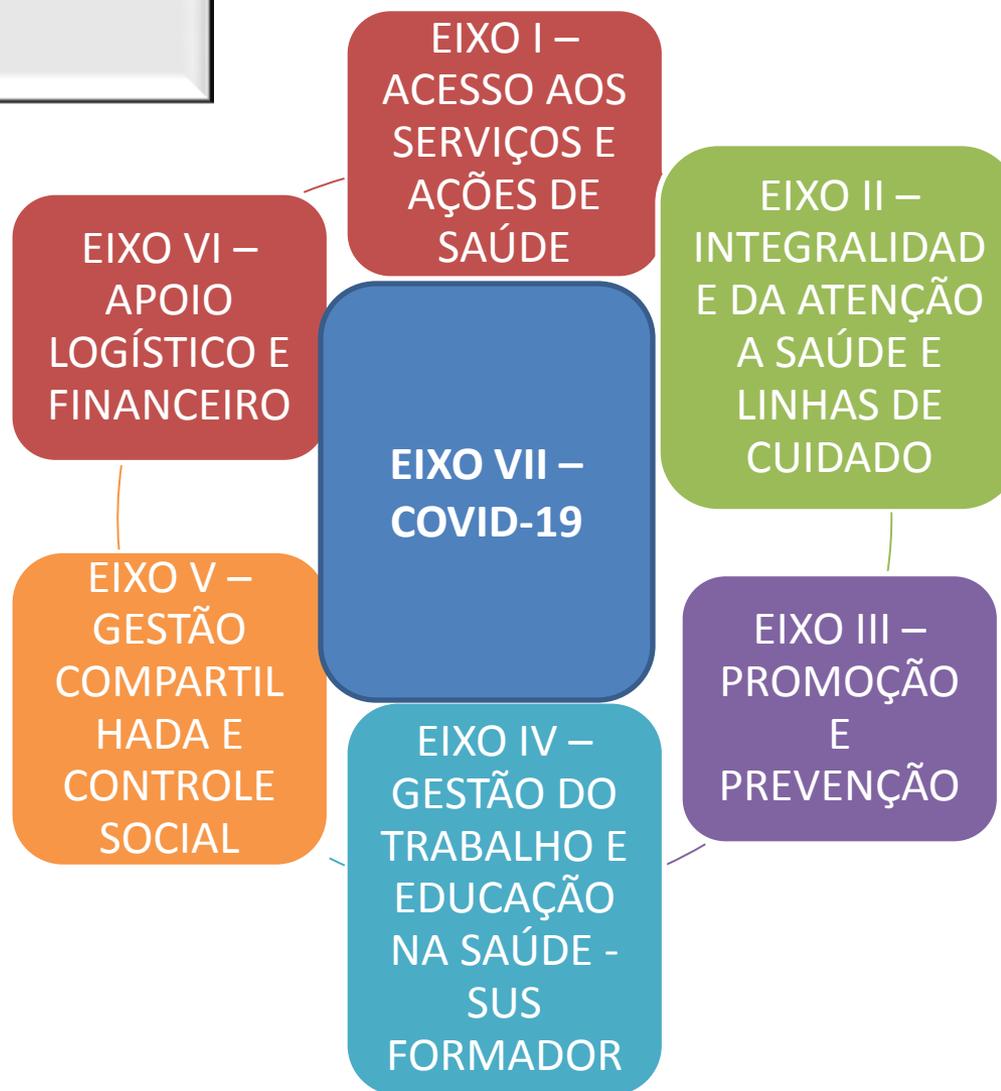
Relatório Anual de Gestão - RAG

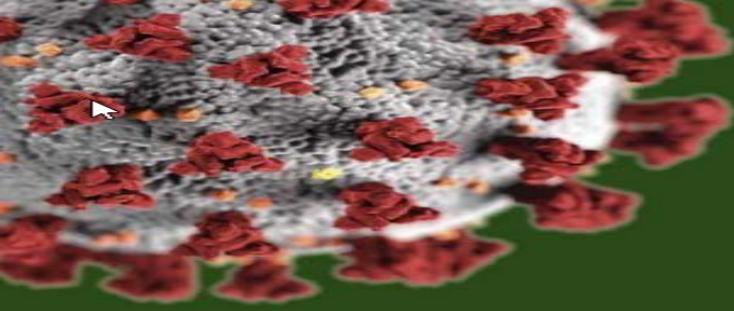
Instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde, PAS e deve ser apresentado pelo gestor do SUS em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação e Conselho de Saúde.

Estrutura do PMS 2018-2021



Eixos





Em virtude da pandemia de COVID-19 que se agravou a partir do mês de março de 2020 no Brasil, e, a partir do **decreto legislativo federal Nº 06/2020 que reconhece o Estado de Calamidade Pública no Brasil, decreto estadual Nº 64.879/2020 que reconhece Estado de Calamidade Pública decorrente da pandemia de COVID-19 no Estado de São Paulo, decreto municipal Nº 20.770/2020 que dispõe sobre as medidas a serem adotadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde para o Enfrentamento da Epidemia de COVID-19, decreto municipal Nº 20.774/2020 que reconhece situação de Emergência no município de Campinas em decorrência da Epidemia de COVID-19 e decreto Nº 20.782/2020 que declara situação de Calamidade Pública no município de Campinas em decorrência da epidemia de COVID-19**, houve a necessidade de reorganização dos serviços municipais de saúde próprios e conveniados a fim de se garantir a melhor assistência à população.

Tal medida impacta o resultado dos indicadores no ano de 2020, as inconsistências que por ventura foram ocasionadas serão corrigidas na elaboração dos relatórios posteriores.

Atenção Primária

Indicador 1.i.1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS EM CAMPINAS

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
População	1.080.113	1.088.611	1.098.630	1.144.862	1.154.617	1.164.098	1.173.370	1.182.429	1.194.094	1.204.076
nº Esf	102	97	98	106	166	171	163	171	146	128
Cob. Campinas	32,58%	30,74%	30,77%	31,94%	49,60%	50,68%	47,93%	49,89%	42,18%	36,53%

Fonte: <http://www.saude.campinas.sp.gov.br/saude>

Obs:

1) Esta série histórica foi recalculada conforme parâmetro da Portaria nº 2.027, 25.08.2011 MS e Pop. IBGE sem correção do ano (sempre com um ano de atraso).

2) Corrigida toda série histórica no dia 19.02.2019.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	38,85%	47,45%	60,54%	63,00%
2 RDQA	38,53%	59,88%		
3 RDQA	36,53%	60,54%		
				INTERPRETAÇÃO
				 MELHOR

Indicador 1.i.1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica

Período	2019	1º RDQA 2020	2º RDQA 2020	3º RDQA 2020
Equipes	128	163	209	213

AUMENTO DE 66,40%



- Previne Brasil – Mudança metodologia de cálculo, cobertura seria 70,19%
- 271 ingressos via concurso, entre estes:
 - 41 Médicos ESF,
 - 30 Médicos gerais,
 - 85 Enfermeiras
- Programa Mais Médico Campineiro, 44 residentes
- Programa Mais Médico pelo Brasil, 76 médicos

Programação Anual de Saúde 2021

- Manter ingresso de profissionais via concurso
- Ampliar Mais Médico Campineiro
- Ampliar equipes NASF
- Ampliar Programa Saúde na Hora

Indicador 1.i.3. Cobertura populacional estimada de SAÚDE BUCAL na Atenção Básica

EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS EM CAMPINAS

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
População	1.080.113	1.088.611	1.098.630	1.144.862	1.154.617	1.164.098	1.173.370	1.182.429	1.194.094	1.204.076
Cob. Campinas	42,51%	38,40%	38,69%	37,43%	39,12%	42,13%	39,38%	33,00%	30,00%	26,00%

Fonte:DRS VII e Atenção a Saúde Bucal da SMS IBGE

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	30,00%	21,80%	27,60%	43,20%
2 RDQA	23,00%	25,80%		
3 RDQA	26,00%	27,60%		
				INTERPRETAÇÃO
				 MELHOR

Indicador 1.i.3. Cobertura populacional estimada de SAÚDE BUCAL na Atenção Básica

- **97** equipes de Saúde Bucal
- Aposentadorias e exonerações contribuíram com o resultado do indicador

Indicador 1.i.6- Proporção de medicamentos padronizados disponibilizados para Atenção Básica, de forma humanizada e qualificada

Proporção de Medicamentos Padronizados Disponibilizados para Atenção Básica, de forma humanizada e qualificada

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Disponibilidade de medicamento	91,00%	94,00%	93,00%	88,00%	85,00%	82,00%	86,00%

Fonte: Sistema Informatizado - SIG2M e GEMM

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	76,00%	90,00%	91,00%
2 RDQA	91,00%	91,00%	
3 RDQA	88,00%	91,00%	

META 2020

90,00%

INTERPRETAÇÃO

MELHOR

Indicador 1.i.6- Proporção de medicamentos padronizados disponibilizados para Atenção Básica, de forma humanizada e qualificada

Programação Anual de Saúde 2021

Garantir junto aos Departamentos e Secretarias envolvidas o suprimento dos recursos necessários à prestação dos serviços farmacêuticos de forma qualificada, dentre outros: medicamentos, recursos humanos, sistemas informatizados e equipamentos de informática e demais materiais de expediente;

Indicador 1.i.7 - Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)

Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% ICSAB	25,34%	22,89%	23,82%	23,63%	23,62%	24,70%	23,36%	22,56%	22,05%	21,15%

Fonte: DATASUS/SIH RDSP 1401 a 1712.DBC

Referências: Cadernos de diretrizes, objetivos, metas e diretrizes 2013 - 2015.

Dados reprocessados SMS/DEAR/CSAPTA.

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	19,21%	20,84%	17,73%
2 RDQA	21,71%	16,28%	
3 RDQA	21,22%	17,73%	

META 2020

20,64%

INTERPRETAÇÃO

↓ MELHOR

Indicador 1.i.7 - Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)

Total de internações por causas sensíveis a Atenção Primária = 3.651

Total de internações clínicas = 20.592

- Mantido o trabalho de teleconsulta e teleatendimento proposto para atenção primária/básica;
- Apesar da meta ter sido atingida, a pandemia de SARS-COV 2, e muitos dados de internação podem ter sido impactados.

Programação Anual de Saúde 2021

- Realizar diagnóstico sobre os dados de internação hospitalar

Indicador 2.ii.6. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Taxa de Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Tx. Mort Prematura (<70 anos)	297,62	299,13	290,93	286,65	284,37	307,06	282,95	284,7	279,28	299,67

Fonte: SIM - Coordenadoria Setorial de Informática. DGDO - SMS Campinas. Dados atualizados em 06/02/2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	79,87	47,86	266,70	275,13
2 RDQA	181,54	78,47		
3 RDQA	299,67	82,02		
				INTERPRETAÇÃO
				↓ MELHOR

Indicador 2.ii.6. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.

- Cabe salientar que os dados deste 3º RDQA foram colhidos no dia 19/02/2021 no TABNET com última atualização em 18/02/2021.
- Iniciado os grupos virtuais de Tabagismo em 02 unidades de saúde do PMCT de Campinas estando atualmente com 04 grupos virtuais com 28 pacientes em tratamento neste modelo de oferta.

Programação Anual de Saúde 2021

- Reforçar o uso do manual de cuidados aos portadores de Condições Crônicas como norteadores do atendimento às unidades básicas de saúde, que construído por toda a rede;
- Retomar e ampliar a oferta de Práticas Interativa nas Unidades de Saúde.

Indicador 3.i.5. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

Proporção de Cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial, residentes em Campinas, no período de 2010 a 2019

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% Cura	79,66%	81,35%	80,79%	80,81%	80,92%	79,79%	76,81%	77,27%	77,77%	79,00%

Fonte: Sistema TB Web - DEVISA. Dados atualizados até 06/02/2020.

Obs1: Refere-se à coorte de casos do ano anterior.

Obs2: Excluídos casos transferidos para outros estados e óbito NTB.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	56,90%	55,56%	83,00%	85,00%
2 RDQA	76,47%	81,90%		
3 RDQA	79,00%	83,00%		
				INTERPRETAÇÃO
				↑ MELHOR

Indicador 3.i.5. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

- Houve melhora dos indicadores de cura, no entanto abaixo da meta
- Ainda que abaixo da meta prevista de cura, 83 % de cura foi a mais alta taxa de cura alcançada nos últimos 5 anos.

Indicador 3.i.14. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

Proporção de cura de casos de Hanseníase nas coortes de paucibacilares e multibacilares, residentes em Campinas de 2010 a 2018

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% Cura	88,73%	83,05%	94,23%	100,00%	95,91%	89,58%	81,39%	75,00%	78,94%	75,00%

Fonte: SINAN NET. Atualizado em 06/02/2020

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	69,23%	84,61%	100,00%
2 RDQA	57,14%	92,30%	
3 RDQA	76,00%	100,00%	

META 2020

90,00%

INTERPRETAÇÃO



MELHOR

Indicador 3.i.14. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

- Em 2018 foram diagnosticados 10 casos novos de Hanseníase MB, e os 10 curaram.
- Em 2019 foram diagnosticados 3 casos de Hanseníase PB, 1 curou e 2 transferiram de município

Indicador 2.i.3. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

Proporção de Nascidos Vivos com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Proporção	82,84%	82,52%	78,99%	79,19%	78,68%	80,00%	80,00%	82,07%	80,40%	81,14%

Fonte: SINASC - Cordenadoria de Informação e Informática. DGDO - Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Dados atualizados em 06/02/2020, sujeitos a revisão.

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	79,34%	79,51%	79,94%
2 RDQA	80,37%	80,12%	
3 RDQA	81,14%	79,94%	

META 2020

80,00%

INTERPRETAÇÃO

 **MELHOR**

Indicador 2.i.3. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

- O indicador manteve-se estável ao longo do ano, demonstrando que apesar das intercorrências relacionadas a pandemia pela COVID-19, foi mantida a assistência pré-natal no município

Programação Anual de Saúde 2021

- Capacitar em atendimento pré-natal os enfermeiros e médicos não ginecologistas da atenção básica para aumentar a oferta de consultas
- Retomar o projeto Entrelaços, interrompido pela pandemia, de aproximação de trabalhadores da Atenção Básica com a Maternidade de Campinas.

Indicador 2.i.4. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% Grav. Adol.	12,75%	12,36%	12,97%	12,67%	13,51%	12,17%	11,75%	9,95%	8,97%	8,72%

Fonte: SINASC - Coordenadoria Setorial de Informação. DGDO - Secretaria Municipal de Campinas. Dados atualizados em 06/02/2020

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	7,98%	8,21%	7,96%
2 RDQA	8,31%	7,96%	
3 RDQA	8,72%	7,96%	

META 2020

7,88%

INTERPRETAÇÃO

MELHOR

Indicador 2.i.4. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos

- Redução de 0,41 pontos percentuais em comparação com o ano anterior
- Campinas mais uma vez mantém indicadores melhores que a média nacional

Programação Anual de Saúde 2021

- Melhorar a informação quanto a uso de métodos contraceptivos em adolescentes, valendo-se de espaços multidisciplinares como educação e assistência social

Indicador 3.i.2. Número de testes de sífilis por gestante

Número de testes de Sífilis por Gestante												
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nº testes	0,26	1,18	1,19	1,26	2,84	2,78	2,75	2,07	2,54	2,06	1,86	1,89

Fonte: CSAPTA, DATASUS. Atualizado em 06/02/2020

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	0,96	0,60	2,26
2 RDQA	2,1	0,50	
3 RDQA	1,89	2,26	

META 2020

2

INTERPRETAÇÃO



MELHOR

Mantida a meta de 02 testes de sífilis por gestante

Indicador 3.i.1. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano

Número de Casos de Sífilis em gestantes residentes em Campinas, de sífilis congênita, taxa de detecção e coeficiente de incidência de sífilis congênita

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Sífilis congênita	37	35	57	57	72	83	84	66	47	57

Fonte: SINAN/TABNET/DEVISA Campinas. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	14	24	69	45
2 RDQA	35	39		
3 RDQA	57	69		
				INTERPRETAÇÃO
				↓ MELHOR

Indicador 3.i.1. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano

- Aumento de 21% nos casos de sífilis congênita
- Considerando que houve redução de casos de sífilis congênita nos anos de 2017 e 2018, 2019, com um aumento em 2020, avalia-se o impacto causado na assistência pela pandemia de COVID-19, refletindo a importância de retomar as ações para controle de sífilis congênita no período pós pandêmico.

Indicador 3.i.4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada

Proporção de vacinas selecionadas** para < 2 anos com cobertura vacinal preconizada

Ano	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	2017**	2018**	2019**
% vacinas com cobertura preconizada	75,00%	100,00%	100,00%	87,50%	87,50%	0,00%	50,00%	0,00%

* Este indicador, até 2016, tinha no denominador um total de 8 vacinas selecionadas. ** Este indicador, a partir de 2017, tem o denominador composto de 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral. Fonte: DEVISA - atualizado em fev/2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	0,00%	25,00%		75,00%
2 RDQA	25,00%	0,00%	0,00%	
3 RDQA	0,00%	0,00%		
				INTERPRETAÇÃO
				 MELHOR

Indicador 3.i.4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada

Proporção de vacinas selecionadas** para < 2 anos com cobertura vacinal preconizada

Ano	2012*	2013*	2014*	2015*	2016*	2017**	2018**	2019**
% vacinas com cobertura preconizada	75,00%	100,00%	100,00%	87,50%	87,50%	0,00%	50,00%	0,00%

* Este indicador, até 2016, tinha no denominador um total de 8 vacinas selecionadas. ** Este indicador, a partir de 2017, tem o denominador composto de 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10 valente, Poliomielite e Tríplice Viral. Fonte: DEVISA - atualizado em fev/2020.

Imunobiológico	Cobertura Vacinal, Janeiro a Dezembro - 2020	META 2020
Pneumocócica(<1 ano)	90,40%	75,00%
Pentavalente (< 1 ano)	94,00%	
Poliomielite(< 1 ano)	88,20%	
Tríplice Viral – D1	88,10%	
		INTERPRETAÇÃO
		 MELHOR

Indicador 3.i.4. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada

- Todas as salas de vacina são informatizadas, conforme determinação do PNI, utilizando o E-Sus AB para imunização da rotina
- Horário de funcionamento das salas de vacina restrito ao período diurno
- Dificuldades operacionais com o sistema de informação (e-sus AB X SI-PNI)
- Instabilidade na migração de registros de doses aplicadas do e-SUS para o SI-PNI
- Movimento anti-vacina

Indicador 6.ii.1. Número de equipamentos adquiridos para Atenção Básica em Campinas

Número de Equipamentos adquiridos para Atenção Básica Campinas

Meta

2018		2019	2020	2021
2.738		1.917	4.900	6.700
Ano	2018	2019	2020	2021
nº equipamentos adquiridos	0	143		

Fonte: Departamento Administrativo. SMS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	82	3.465	6.317	4.900
2 RDQA	143	5485		
3 RDQA	143	6.317		
				INTERPRETAÇÃO
				↑ MELHOR

Indicador 6.ii.4. Número de obras (construções, reformas e/ou ampliações) concluídas e entregues para Atenção Básica

Número de Obras para Atenção Básica Campinas

Meta				
2018	2019	2020	2021	
18	7	2	2	
Ano	2018	2019	2020	2021
nº equipamentos adquiridos	0	17		

Fonte: Departamento Administrativo. SMS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	4	2	4	2
2 RDQA	6	2		
3 RDQA	17	0		INTERPRETAÇÃO

Indicador 6.ii.4. Número de obras (construções, reformas e/ou ampliações) concluídas e entregues para Atenção Básica

Centros de Saúde:

- Lisa
- Costa e Silva
- Jd. São José
- Jd. Bassoli

Média e Alta Complexidade

Indicador 2.i.1. Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente

Proporção de Acesso Hospitalar dos Óbitos por Acidente

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Proporção	64,99%	63,26%	59,38%	58,89%	59,87%	60,00%	61,86%	74,30%	71,13%	63,03%

Fonte: DRS VII SIH - DATASUS e SM atualizada fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	71,26%	82,69%	71,10%
2 RDQA	66,10%	71,35%	
3 RDQA	63,03%	71,10%	

META 2020

Acima de 64%

INTERPRETAÇÃO



MELHOR

Programação Anual de Saúde 2021

- Manter as medidas de prevenção de acidentes de trânsito;
- Manter de 100% do município com cobertura do SAMU;
- Aprimorar a linha de cuidado do trauma nos serviços de pronto atendimento fixo e nos serviços de referência;
- Monitorar plano de contingência para atendimento de múltiplas vítimas no pronto atendimento fixo e nos serviços de referência;
- Manter e incrementar as ações intersetoriais de prevenção junto à Secretaria de Educação

Indicador 2.i.2. Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio

Proporção de Óbitos nas Internações por Infarto Agudo do Miocárdio

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Proporção	11,35%	15,77%	15,45%	12,82%	13,76%	15,63%	13,01%	11,50%	14,20%	9,60%

Fonte: DATASUS SIH/RDSP1801 a 1812. DPC Dados reprocessados SMS/DEAR-SUS/CSAPTA

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	9,55%	14,70%	12,35%
2 RDQA	9,24%	14,30%	
3 RDQA	9,60%	12,00%	

META 2020

12,35%

INTERPRETAÇÃO

↓ MELHOR

Indicador 2.i.2. Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio

- Manter protocolo de trombólise no SAMU;
- Manter protocolos de priorização para acesso ao especialista para Atenção Básica;
- Manter matriciamento pela Policlínica III;
- Ampliar a oferta de procedimentos cardiológicos junto ao HMCP;
- Implantar a linha de cuidado do IAM em todos os serviços credenciados e pré-hospitalar móvel e fixo.

Indicador 2.i.5. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL DE MÃES RESIDENTES EM CAMPINAS

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
vaginal	5.423	4.997	5.069	5.440	5.634	5.441	4.917	5.155	4.945	5.210	5.655	5.454	5.716	5.794
cesaria	8.224	8.373	8.602	8.788	8.902	9.271	9.547	9.657	10.073	10.421	10.136	9.699	9.701	8.862
ignorado	9	16	30	8	12	8	12	0	2	13	7	0	6	2
total	13.656	13.386	13.701	14.236	14.548	14.720	14.476	14.812	15.021	15.644	15.798	15.153	15.423	14.658
Proporção	39,71	37,33	37,00	38,21	38,73	36,96	33,97	34,80	32,92	33,30	35,80	35,99	37,06	39,53

Fonte: SINASC - Coordenadoria de Informação e Informática. DGDO - Secretaria Municipal de Saúde de Campinas. Dados atualizados em 06/02/2019, sujeitos à revisão.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	41,17%	38,80%		39,83%
2 RDQA	40,55%	38,11%	38,13%	
3 RDQA	40,33%	38,13%		
				INTERPRETAÇÃO
				↑ MELHOR

**Percentual de nascidos vivos por tipo de parto
jan-dez/2020**

Tipo de Parto	SUS	Convênio	Não informado	Total
Vaginal	3.813	1.141	233	5.187
Cesariana	3.932	4.034	445	8.411
Não informado	2	5	0	7
Total	7.747	5.180	678	13.605
Percentual Parto Vaginal	49,22%	22,03%	34,37%	38,13%
Percentual Parto Cesariana	50,76%	77,88%	65,63%	61,82%
Percentual Partos por tipo de sistema de saúde	56,94%	38,07%	4,98%	100,00%

Programação Anual de Saúde

Estabelecer um vínculo precoce entre a gestante e sua maternidade de referência e alertar para os riscos de um parto cirúrgico através de grupos educativos de gestantes é fundamental para reduzir ainda mais a ocorrência de partos cesárea e as complicações do período puerperal.

Incentivar a humanização do momento de trabalho de parto junto às instituições hospitalares

Fortalecimento do Projeto de aproximação entre Casa da Gestante e Maternidade de Campinas

Indicador 2.i.7. Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

Cobertura de Centros de Atenção Psico-social

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Proporção	1,44	1,33	1,41	1,41	1,22	1,22	1,45	1,49	1,47	1,54

Fonte: DRS VII e Apoio Técnico em Saúde Mental - Dep. Saúde - SMS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	1,54	1,54	1,53	1,54
2 RDQA	1,54	1,54		
3 RDQA	1,54	1,53		
				INTERPRETAÇÃO
				 MELHOR

- Não houve diminuição de serviços, mas crescimento populacional (base populacional 1.213.792). Não houve implementação de novos serviços.
- Mantido todos os serviços especializados em saúde mental em funcionamento durante a pandemia de COVID-19, garantindo assistência aos casos inseridos e aos casos novos que surgiram durante a pandemia.

Programação Anual de Saúde 2021

- Reiniciar as discussões sobre a ampliação de leitos de retaguarda em Hospital Geral
- Iniciar processo de habilitação do CAPS AD Sudoeste
- Realizar estudo de viabilidade de expansão dos Serviços Residenciais Terapêuticos tipo II
- Ampliar vagas de psiquiatra para contemplar 1 profissional desta categoria em cada NASF

Indicador 6.ii.2. Número de equipamentos adquiridos para Atenção Especializada em Campinas

Número de Equipamentos adquiridos para Atenção Especializada Campinas

Meta

Ano	2018	2019	2020	2021
	405	153	153	185
nº equipamentos adquiridos	9	16		

Fonte: Departamento Administrativo. SMS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	5	65	673	153
2 RDQA	16	124		
3 RDQA	16	673		
				INTERPRETAÇÃO
				↑ MELHOR

Indicador 6.ii.5. Número de obras (construções, reformas e/ou ampliações) concluídas e entregues para Atenção Especializada, Hospitalar e Centros de Referência

Número de Obras para Atenção Especializada Campinas

Meta				
2018	2019	2020	2021	
18	7	2	2	
Ano	2018	2019	2020	2021
nº equipamentos adquiridos	0	1		

Fonte: Departamento Administrativo. SMS

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	1	1	3	2
2 RDQA	3	1		
3 RDQA	1	1		
				INTERPRETAÇÃO
				 MELHOR

Indicador 6.ii.5. Número de obras (construções, reformas e/ou ampliações) concluídas e entregues para Atenção Especializada, Hospitalar e Centros de Referência

- PS Metropolitano
- CAPS IJ Travessia
- Policlínica II

Vigilância

Indicador 2.ii.1. Taxa de Mortalidade infantil

Taxa de Mortalidade Infantil

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Tx. Mort. Inf.	10,34	9,17	10,19	9,91	8,07	7,90	9,04	8,87	9,33	7,54

Fonte: SIM - Coordenadoria Setorial de Informática. DGDO - SMS. Atualizados fev. 2020, sujeitos à revisão.

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	6,48	6,08	8,08
2 RDQA	8,41	7,57	
3 RDQA	7,54	8,08	

META 2020

Menor que 10,00

INTERPRETAÇÃO

↓ MELHOR

- As ações referentes a Linha do Cuidado Materno Infantil, consultas, exames e encaminhamentos foram mantidas, com ênfase aos casos de maior vulnerabilidade

Programação Anual de Saúde

- Manter a investigação pela equipe das UBS os casos de Mortalidade Infantil mesmo em vigência da Pandemia pelo COVID-19.
- Articular ações para garantir o atendimento do binômio entre 3 e 5 dias de vida
- Fortalecer o Projeto de articulação entre Casa da Gestante e Maternidade de Campinas.

Indicador 2.ii.2. Razão da Mortalidade Materna

Razão de Mortalidade Materna										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Razão Mort. Mater.	13,34	33,86	33,06	58,66	56,26	37,98	33,79	25,92	34,06	34,29

Fonte: SIM e SINASC - Coordenadoria Setorial de Informática. DGDO - SMS. Atualizados fev. 2020, sujeitos à revisão.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	21,6	0	14,70	Até 40
2 RDQA	56,09	21,31		
3 RDQA	34,29	14,70		
				INTERPRETAÇÃO
				↓ MELHOR

Programação Anual de Saúde

- Mantida a meta do PMS, a qual não deverá ultrapassar até 40 mortes maternas por 100.000 nascidos vivos em cada ano (até 05 em números absolutos)
- Qualificar o pré-natal, em especial através de processos de formação das eSF
- Ampliar o olhar para a assistência no puerpério
- Realizar ação conjunta entre a secretaria de saúde e as maternidades do município para qualificação constante da assistência ao parto e parto vaginal tem resultado em boas práticas obstétricas e melhora dos índices de mortalidade materna.
- Fortalecer o Projeto de articulação entre Casa da Gestante e Maternidade de Campinas.

Indicador 3.i.7. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Proporção de registro de óbito com causa básica definida

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	2018*	2019
% de óbitos			97,92%	98,18%	98,26%	98,93%	98,21%	98,46%	98,50%	98,70%

Fonte: SESSP/CCD - SIM, 2017 e 2018 - SIM municipal. Atualizado em fev. 2020.

	2019	2020	RAG 2020	META 2020
1 RDQA	98,80%	99,20%		98,00%
2 RDQA	98,50%	98,72%	98,63%	
3 RDQA	98,70%	98,63%		
				INTERPRETAÇÃO
				 MELHOR

- Desde o início da pandemia, o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) tem realizado apenas as autopsias verbais, o que dificulta, em alguns casos, a identificação da causa básica de morte.
- Instituído o Comitê Municipal de Investigação de Mortes suspeitas de SARS COV2 a fim de analisar os óbitos e qualificar os dados, subsidiando e fortalecendo as políticas de enfrentamento da pandemia.

Indicador 3.i.16. Coeficiente de letalidade por dengue

Coeficiente de letalidade por Dengue

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Coef. Letal./1000 dengue	1,1	0,3	0,0	0,0	0,2	0,3	0,0	0,0	0,0	0,20

Fonte: DEVISA. Atualizado em fev. 2020.

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	0,22	0,00	0,25
2 RDQA	0,20	0,26	
3 RDQA	0,19	0,25	

META 2020

Menor que 0,30/1000

INTERPRETAÇÃO

↓ MELHOR

01 óbito por Dengue registrado em 2020

Indicador 3.i.21. Proporção dos acidentes de trabalho graves notificados e investigados em Campinas, exceto os ocorridos no trânsito

Proporção dos acidentes de trabalho graves investigados em Campinas										
Ano	2010	2011	2012	2013	2014*	2015*	2016*	2017*	2018	2019
% Acid. Not e invest.					2,00%	5,00%	10,20%	9,60%	12,00%	11,00%

Fonte: SINAN/CEREST - Atualizado fev. 2020. *Até 2017 a meta era investigar 5,00% dos acidentes de trabalho graves.

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	12,30%	28,00%	36,00%
2 RDQA	13,4%	34,00%	
3 RDQA	11,36%	36,00%	

META 2020

15,00% dos acidentes graves investigados

INTERPRETAÇÃO

↑

MELHOR

Indicador 3.i.21. Proporção dos acidentes de trabalho graves notificados e investigados em Campinas, exceto os ocorridos no trânsito

•**49** acidentes de trabalho típicos graves (exceto trânsito) foram notificados e **18** investigados.

•Desde o início da Situação de Emergência Sanitária pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2 e o Decreto da Quarentena, os processos de trabalho mudaram devido ao incentivo a teletrabalho e ao isolamento social, reduzindo a exposição dos trabalhadores às situações de riscos dentro das empresas.

Programação Anual de Saúde

•Desenvolver capacitações e treinamentos da equipe técnica do CEREST, com aperfeiçoamento do *modo operandi* das práticas de investigação dos AT graves.

•Iniciar ações de educação e intervenção coletivas, a fim de ampliar as ações sobre os AT graves.

Indicador 3.ii.2. Proporção dos serviços de terapia renal substitutiva (TRS) com controle sanitário realizado no ano

Proporção dos serviços de Terapia Renal Substitutiva com controle sanitário anual.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% TRS com controle sanitário	92,00%	92,00%	83,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: DEVISA/CVS. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	0,00%	18,18%	100,00%
2 RDQA	36%	45,00%	
3 RDQA	100,00%	100,00%	

META 2020

100,00%

INTERPRETAÇÃO

↑ MELHOR

Indicador 3.ii.2. Proporção dos serviços de terapia renal substitutiva (TRS) com controle sanitário realizado no ano

Inspecionados 11 estabelecimentos de Terapia Renal Substitutiva

Indicador 3.ii.4. Proporção de Hospitais inspecionados ao ano, no município de Campinas

Proporção de hospitais inspecionados ao ano, em Campinas

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019
% hospitais	100,00%	80,00%	95,60%	95,80%	70,83%	90,00%

Fonte: DEVISA/CVS. Atualizado em fev. 2020

	2019	2020	RAG 2020
1 RDQA	19,00%	15,00%	86,00%
2 RDQA	52,00%	48,00%	
3 RDQA	90,00%	86,00%	

META 2020

100,00%

INTERPRETAÇÃO



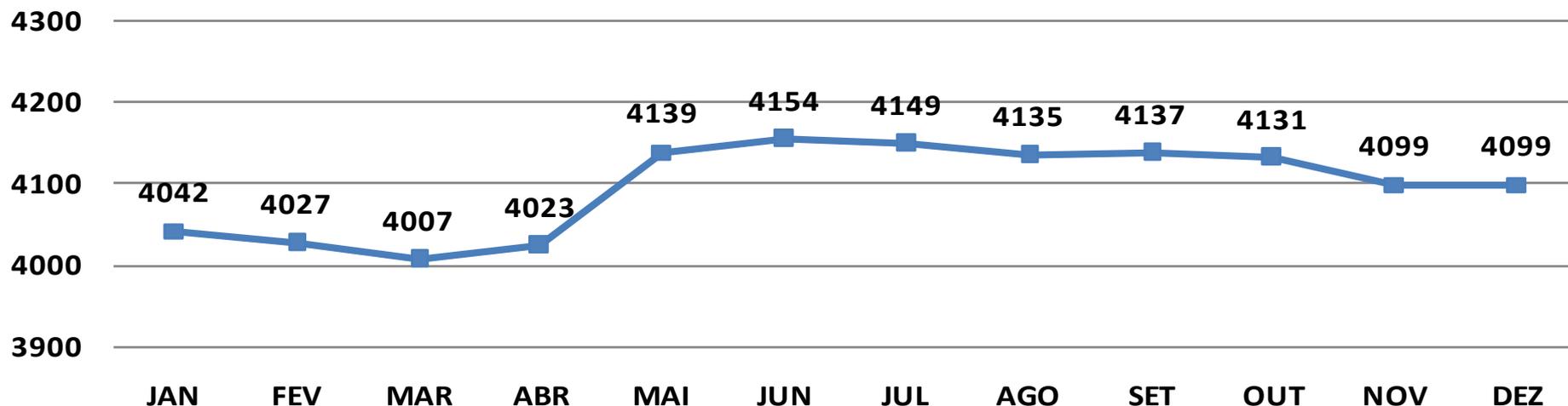
MELHOR

Indicador 3.ii.4. Proporção de Hospitais inspecionados ao ano, no município de Campinas

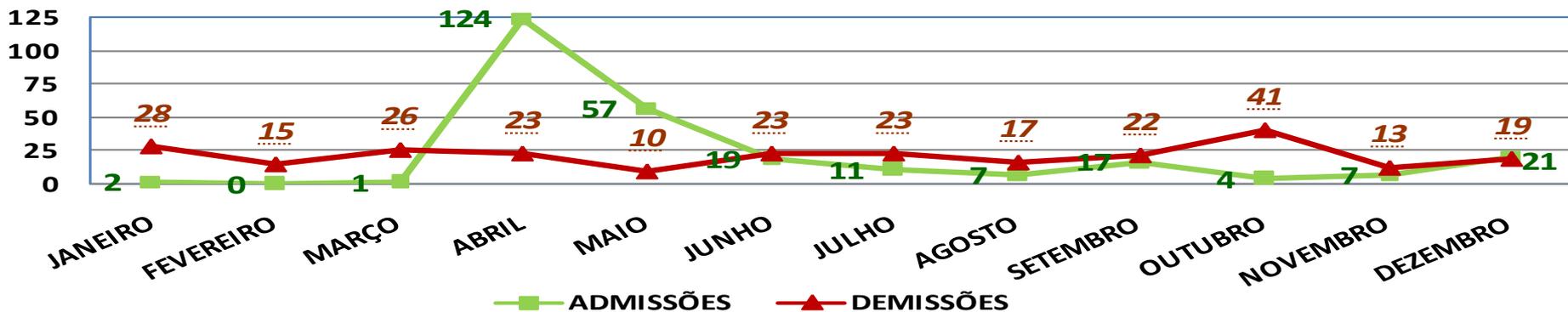
Foram inspecionados 18 dos 21 Hospitais

Indicador 4.ii.1. Proporção de serviços de saúde do SUS no Município com estudo de dimensionamento da força de trabalho realizado e atualizado

QUADRO DE SERVIDORES - SMS 2020 3º QUADRIMESTRE



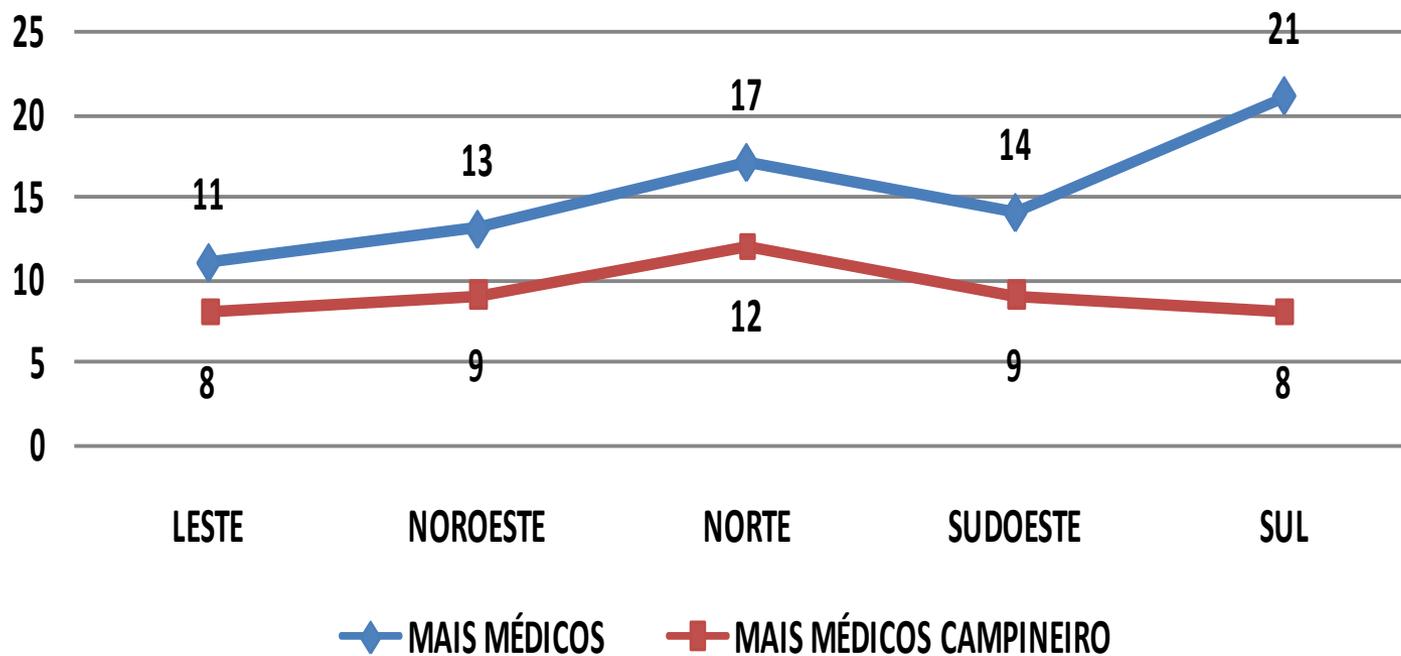
QUADRO ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS - SMS 2020 3º QUADRIMESTRE



Indicador 4.ii.1. Proporção de serviços de saúde do SUS no Município com estudo de dimensionamento da força de trabalho realizado e atualizado

QUADRO DAS ADMISSÕES - SMS 2020	
CARGO AGRUPADO	TOTAL
AGENTE APOIO SAUDE FARMACIA	35
ASSISTENTE SOCIAL	4
AUX / TEC EM SAÚDE BUCAL	15
AUX / TEC ENFERMAGEM	1
AUX / TEC RADIOLOGIA	2
ENFERMEIRO	83
FARMACEUTICO	6
FISIOTERAPEUTA	8
FONOAUDIOLOGO	5
MEDICO	92
NOMEAÇÕES	2
PSICOLOGO	9
TECNICO EM ANALISES CLINICAS	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	6
VETERINARIO	1
Total	270

PROGRAMA MAIS MÉDICOS FEDERAL/CAMPINEIRO - SMS 2020 3º QUADRIMESTRE



76 Mais Médicos

46 Mais Médicos Campineiro

COVID-19

Indicador 7.i.1. Número de reuniões do Centro de Operação de Emergências, COE, em Saúde Pública municipal realizadas durante a pandemia

	2020	RAG 2020
1 RDQA		107
2 RDQA		
3 RDQA	107	

Indicador 8.i.1: Número de Centros de Saúde que estabelecem fluxo para atendimento COVID-19

	2020	RAG 2020
1 RDQA		100,00%
2 RDQA		
3 RDQA	100,00%	

Indicador 8.i.1: Número de Centros de Saúde que estabelecem fluxo para atendimento COVID-19

- Todos os Centros de Saúde estabeleceram fluxo para atendimento do usuário com suspeita de COVID-19
- Elaborado e atualizado Documento Orientador para a Rede Assistência de Campinas, contido no hotsite: [Corona Vírus - Prefeitura de Campinas](#)

Indicador 8.iii.1: Número de leitos ampliados de UTI e/ou Clínica Médica

	2020	RAG 2020
1 RDQA		432
2 RDQA		
3 RDQA	432	

Foram Ampliados:

- 155 leitos de UTI
- 277 leitos de Enfermaria

Indicador 8.iv.4. Proporção de surtos de COVID-19 investigados em instituições asilares.

	2020	RAG 2020
1 RDQA		100,00%
2 RDQA		
3 RDQA	100,00%	

Indicador 8.iv.4. Proporção de surtos de COVID-19 investigados em instituições asilares.

Foram notificadas e investigadas 33 ILPIs no município de Campinas(Fonte: SINAN)

Indicador 8.iv.5. Proporção de casos leves e moderados de COVID-19 em monitoramento

	2020	RAG 2020
1 RDQA		83,29%
2 RDQA		
3 RDQA	83,29%	

Indicador 8.iv.5. Proporção de casos leves e moderados de COVID-19 em monitoramento

- Notificações de Síndrome Gripal e SRAG, até 30/12/2020: 201.156
- Sintomáticos respiratórios em monitoramento: 167.553
- Os usuários foram monitorados pelas equipes de Saúde da Família por meio de teleatendimento, visitas domiciliares e atendimento presencial nas unidades de saúde
- Além do desenvolvimento do sistema de registro para a Atenção Primária, o município investiu em um projeto de realização de oximetria em domicílio.

Indicador 8.v.1. Proporção de trabalhadores do SUS testados.

	2020	RAG 2020
1 RDQA		83,20%
2 RDQA		
3 RDQA	83,20%	

Total de trabalhadores: 9.547;

Total de trabalhadores testados no SUS: 7.945,

Projeto Hilab/Butantan

Indicador 8.v.2. Proporção de casos confirmados de COVID-19 por meio do RT-PCR.

	2020	RAG 2020
1 RDQA		86,30%
2 RDQA		
3 RDQA	86,30%	

Indicador 8.v.2. Proporção de casos confirmados de COVID-19 por meio do RT-PCR.

Total PCR positivos: 47.972,

Total de confirmados para COVID-19: 55.571

Obrigado!